

0,70€

www.nsemanário.pt

Quarta-feira, 08 de fevereiro de 2023  
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos  
Ano XII - Edição N.º 04/2023 | 495 |  
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt  
t. 960 397 714

JORNAL SEMANÁRIO NOTÍCIAS  
**ESPOSENDE  
BARCELOS**

8  
...agora à  
quarta-feira!



# Oito pessoas e seis sociedades acusadas de fraude fiscal e burla tributária de 2,5 milhões de euros

De Viana do Castelo, o esquema de emissão de faturação falsa expandiu-se até Queluz, passando por Vila Nova de Gaia, Esposende, Barcelos e Melgaço. Entre os 14 arguidos no processo, está um comissionista de Barcelos.

pag. 05

## Câmara de Barcelos esclarece em comunicado da Presidência “omissões e inverdades” apontadas pelo PS Barcelos

pag. 03

“A Câmara está a fazer todos os esforços para rentabilizar os fundos comunitários”

## Transporte gratuito para a Feira de S. Roque em Forjães

pag. 11

“Fim de semana da Lampreia” de 10 a 12 de fevereiro em Barcelos

Esposende serve à mesa “Lampreia & Companhia” de 18 de fevereiro a 5 de março

pag. 09

VII Trail de Esposende já tem inscrições abertas

pag. 12

Juniores da JUV Mar sagram-se bi-Campeãs Regionais de Andebol

pag. 13



pub.

 **CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende



## /Opinião

**Rui Silva**

Presidente da concelhia  
CDS/PP Esposende

**P**or estes dias todos sentimos saudades do Paulo Gonçalves! Era sem dúvida um ser humano de eleição, um enorme piloto e um digno representante de Esposende a nível nacional e internacional!

Partiu, fica a saudade dos seus grandes feitos no motociclismo e, por ora, a sua memória vai sendo perpetuada apenas com o nome de um prémio desportivo e de uma humilde rua, que, devido ao seu mau estado, quase parece um beco relegado ao abandono. Em Gemeses existem duas formas de contar o tempo. Na altura das eleições, onde tudo se promete, e depois das eleições, onde tudo cai no esquecimento, à semelhança, infelizmente, do que sucede na maioria das nossas freguesias.

Basta recordar o caso do antigo campo de jogos (futebol). Onde pára aquele grande projeto de investimento privado de Padel, inovador, que se dizia ser o arranque do progresso e desenvolvimento de Gemeses? Oh, pois foi...

Mas sobre desporto, parece que estamos todos conversados.

Não fossem os míseros subsídios, num estilo beija mão, e tudo seria um marasmo, ficando-se apenas pelos sorrisos e abraços das cerimónias.

Não temos um pavilhão desportivo para que as associações e coletividades possam regularmente promover as suas atividades, nem para que o desporto informal possa ser praticado com regularidade, mesmo pagando. Pavilhões Desportivos de Esposende ou são das Escolas ou foram feitos há mais de 25 anos.

Mas já se promete por aí que vamos gastar milhões num complexo desportivo!

Para quem?

Quando num concelho, em pleno 2023, os meninos do Gandra FC e do Desportivo de Faro ainda têm de treinar e jogar num pelado de saibro em mau estado.

Em Esposende ou se faz show off, para se cortarem fitas e emitirem notas de imprensa sobre o Executivo, ou as coisas acabam à primeira contrariedade.

Vejamos o que se passou com a Esposende

Cup, que desapareceu do programa.

Este torneio concelhio, que visa dar algum dinheiro aos clubes locais, parece ter os dias contados, sem nenhuma inovação, entrando num registo do fazer por fazer para cumprir calendário.

Nas outras modalidades, até temos campeões na canoagem, três grandes equipas de canoagem, dois rios para explorar, o que é que se tem feito? Adiar promessas!

Visitem-se as instalações do Náutico de Ponte de Lima ou do Náutico de Prado, e perceberão a diferença dos apoios e das infraestruturas.

As obras para desenrascar em altura de eleições, na tentativa de ter tudo controlado, não deixa marca...mesmo que se façam promessas megalómanas como Centros de Alto Rendimento, entretanto e por conveniência, esquecido.

Também temos quem batalhe por outras modalidades, basquetebol, patinagem, badminton, com bons resultados, mas quase são deixados ao esquecimento.

Em Apúlia foi preciso investir um milhão de euros, mas falta terminar o campo de jogos! E a situação do Complexo Desportivo de Fão, o melhor estádio do concelho, quando é que se resolve?

Este negócio com o presidente do Sporting Clube de Braga, deixa tanto a desejar para o município de Esposende... Se vai ser um ato de gestão danosa, o futuro o dirá.

Perdemos ainda algumas provas interessantes como a corrida "marginal à noite", uma prova interessante e diferente.

Já o BTT perdeu a expressão que em tempos teve no concelho com o fim da equipa de ciclismo da JUM, acabou e não há uma única equipa do concelho nesta modalidade, é pena!

Agora é a vez de se fazer negócios de pavilhões e mais pavilhões, de dimensões reduzidas para pequenos investidores ou vendedores a retalho, entre eles está o tão prometido IPCA, onde se gatou um rio de dinheiro, mas sem nenhuma atividade relevante para o concelho.

Quem conhecer o ritmo dos concelhos vizinhos facilmente vai perceber que estamos cada vez mais a ficar para trás! Para aqueles que apenas pensam na sua cor partidária e se orientarem por subsídios, empregos, pelo medo de perder negócios ou algum tipo de apoio..., tudo se aceita e até se vai fazendo de conta que está tudo bem, mesmo que as obras, fiquem no esquecimento ou se eternizem no tempo e dupliquem os custos, como o foi o caso do Canal que era para custar 4 e já vai com mais de 8 milhões de euros.

Mas está tudo bem, afinal o dinheiro não é de todos, é só de quem paga impostos.

Uma boa semana para todos e Viva Esposende!

## /Opinião

## Manter as aplicações actualizadas é tão importante como ter um anti-vírus

**Pedro Simão**

Centro Nacional de  
Cibersegurança

**Q**uase todos os dias, utilizadores comuns são bombardeados com inúmeros avisos para actualização do software instalado nos seus computadores e smartphones. Estas actualizações devem-se a vários motivos, desde novas funcionalidades adicionadas, correção de erros do normal funcionamento do software ou, ainda mais crítico, a actualizações de segurança, ou seja, correções para falhas de segurança conhecidas. Estas falhas de segurança são normalmente usadas para infectar o computador não protegido e colocá-lo sob o comando de um qualquer agente criminoso com objectivos ilícitos.

Estes avisos para realizar actualizações de segurança devem ser levados a sério e o utilizador deverá dedicar alguns minutos por dia a esta tarefa. A título de exemplo, desde o início do ano 2012, foram corrigidas mais de milhares de falhas de segurança consideradas como muito graves em aplicações de uso comum como o Java, Firefox, Chrome ou Internet Explorer. A melhor maneira de proteger o seu computador de ataques externos e reduzir consideravelmente o risco de ocorrência de problemas de segurança passa pela actualização constante das aplicações instaladas.

Normalmente o computador está configurado para fazer estas actualizações de forma automática, sem a intervenção do utilizador, mas nem sempre isto acontece. Para garantir um bom índice de actualização das aplicações instaladas existem várias soluções profissionais e gratuitas que funcionam como complemento ao anti-vírus, criando assim uma segunda linha de protecção.

A título de exemplo (existem outras soluções) sugere-se a instalação do Personal Software Inspector da empresa Secunia ([http://secunia.com/vulnerability\\_scanning/personal/](http://secunia.com/vulnerability_scanning/personal/)). Esta aplicação varre o seu computador à procura de aplicações vulneráveis, indicando soluções para a sua correção, sempre que estas existam.



# Câmara de Barcelos esclarece em comunicado da Presidência “omissões e inverdades” apontadas pelo PS Barcelos

“A Câmara está a fazer todos os esforços para rentabilizar os fundos comunitários”

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Em comunicado da Presidência, Mário Constantino e o executivo da coligação PSD/BTF/CDS, vieram a público esclarecer o que dizem ser “omissões e inverdades que a atual liderança do PS enunciou” nas últimas semanas.

Face ao que foi apontado pelos socialistas, a presidência da Câmara Municipal de Barcelos esclarece que, ao contrário do que diz a liderança do PS, o atual Executivo camarário está a “fazer tudo o que pode” para evitar perdas dos fundos comunitários.

“Como é sabido, o quadro comunitário que está em vigor tinha o horizonte 2014-2020. Infelizmente, quando a atual Câmara tomou posse, das principais obras candidatas a fundos comunitários (Casa Conde Vilas Boas, Ciclovia Urbana, Passadiços do Rio Cávado, Troço Urbano da Ecovia do Cávado, Requalificação Pedonal da Ponte



Medieval e Ruas em Barcelinhos), nenhuma delas tinha concurso público concluído”, começa por referir Mário Constantino, explicando que se “não fosse a Comissão Europeia ter deliberado o prolongamento da vigência desse quadro comunitário até ao final do corrente ano, hoje não haveria qualquer obra passível de ser financiada.

Portanto, o PS em vez de apontar o dedo aos outros, deveria estar a assacar a si próprio essas responsabilidades”.

Mário Constantino esclareceu também que “retirou a empreitada de recuperação da Casa Condes Vilas Boas do conjunto das candidaturas a financiar pelos fundos comunitários, afetando o valor desse fi-

nanciamento a novos projetos, entre os quais o de modernização administrativa e segurança dos sistemas informáticos municipais”, com a “permissão” da CCDR-N no sentido de evitar que se perdessem fundos comunitários.

Passando ao ataque, o edil vinca que o que a Câmara Municipal está a fazer “é correr atrás do prejuízo herdado, pelo que falar de desresponsabilização política só faz sentido se a atual liderança do Partido Socialista estiver a referir-se à gestão camarária de 12 anos do seu próprio partido”.

A terminar o comunicado da Presidência, Mário Constantino esclarece também que, “ao contrário do que foi afirmado pela liderança do PS, sempre que uma obra necessita de prolongamento de prazo, esse assunto é levado e votado em Reunião de Câmara, com a devida fundamentação, aliás, obrigatória por lei, pelo que, também aqui, não se entende a crítica formulada”.

## JSD Barcelos desafia executivo municipal a recuperar as piscinas de Alvito São Pedro

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

A JSD Barcelos desafiou o executivo municipal e a União de Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto a procederem a obras de requalificação das piscinas de Alvito S. Pedro.

“Acreditamos que se trata de uma obra de complexidade baixa, mas que traz um grande retorno para os jovens das freguesias periféricas, pois permitiria reabrir uma infraestrutura adequada ao período

de verão, aumentando o leque de escolhas dos jovens durante as férias letivas com duração mais prolongada”, refere a Juventude Social Democrata.

As referidas piscinas utilizam a água corrente de um ribeiro, logo, sem grandes custos associados, e com esta intervenção, proporcionarão aos jovens “momentos de convívio e lazer num espaço ao ar livre”.

A JSD Barcelos está convicta de que esta proposta “será bem aco-

lhida” pelo município de Barcelos e acredita que as piscinas possam

reabrir ao público já neste verão de 2023.



# Parlamento Europeu apoia pela primeira vez iniciativa sobre o comércio local

Com o apoio desta iniciativa de cidadania, o Parlamento Europeu procura revitalizar e modernizar os modelos de negócio no comércio a retalho, pois recorda que 99% das empresas europeias são PME que empregam perto de cem milhões de pessoas.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O plenário do Parlamento Europeu apoiou na semana passada, por ampla maioria, a proposta promovida pela Federação Europeia do Comércio 'Vitrines d'Europe', de criar uma Capital Europeia do Comércio Local. A proposta foi apresentada em conjunto com 'Barcelona Comercio'. A ACIB é vice-Presidente nas 'Vitrines d'Europe' e integrou a equipa de trabalho que consolidou a proposta final.

Desta forma, o Parlamento Europeu pede à Comissão Europeia que elabore uma proposta de Capital Europeia do Comércio de Proximidade (Comércio Local) que tenha como objetivo destacar o “papel fundamental” desempenhado pelo comércio local a retalho na coesão social e na promoção e proteção da diversidade das cidades, vilas e regiões europeias.

Além disso, insta o Executivo comunitário a apresentar um programa específico que garanta rubricas orçamentais que contribuam diretamente para ajudar e colmatar os desafios e problemas do comércio local, como a concorrência desleal, o comércio eletrónico e as pressões decorrentes do aumento do custo da energia e da inflação.

Para João Albuquerque, Presidente da ACIB e vice-Presidente das 'Vitrines d'Europe', “este é um momento histórico para o comércio local pois pela primeira vez o Parlamento Europeu pronuncia-se favoravelmente por este tipo de comércio e reconhece a sua importância estratégica”.



Refere igualmente que esta aprovação pelo Parlamento Europeu vem “confirmar a defesa rigorosa e profissional que a ACIB faz do Comércio Local, bem como todo o seu trabalho nas instâncias europeias e na cooperação com outras congéneres”.

O Presidente da ACIB espera que este reconhecimento por parte do Parlamento Europeu sirva de orientação para decisões locais e nacionais em favor do Comércio Local. “Apoiar o Comércio Local é afinal construir uma melhor Europa económica e social”.

Se o Executivo Comunitário apoiar a sua criação, esta será a primeira capital europeia nascida da sociedade civil.

Esta proposta contribuirá assegurar a sobrevivência do modelo de cidade europeia com bairros revitalizados, capazes de preservar a nossa forma de viver e evitar a de-

sertificação comercial que ameaça a nossa identidade de cidades da Europa e fomentar a coesão social. O Parlamento Europeu instou a Comissão a apoiar e ajudar ativamente o ecossistema do pequeno comércio, aligeirando as cargas administrativas e potenciando a promoção do Comércio local com o objetivo de reforçar a dimensão urbana da política de coesão.

Igualmente instou os Estados Membros a promover incentivos fiscais para os pequenos comerciantes.

A Euro câmara propõe que a Capital Europeia do Comercio de Proximidade (local) seja escolhida anualmente por um conselho constituído por associações empresariais locais, empresários e outros interessados.

A cidade escolhida sediará conferências e outros eventos sobre questões comerciais atuais, como

digitalização e questões ambientais.

A ACIB, enquanto integrante deste projeto e iniciativa, pugnará pela sua realização em Portugal.

O objetivo final é promover o comércio a retalho local e contribuir para a consciência coletiva da sua importância económica e social uma vez que, segundo os eurodeputados, a falta de comércio local pode contribuir para a degradação social, económica e física dos centros e bairros das cidades, bem como o despovoamento nas áreas rurais.

A Capital Europeia do Comércio Local pode ser também uma oportunidade para os comerciantes locais se fazerem ouvir nas instituições europeias e defender os interesses do setor face às plataformas digitais de venda que ameaçam a sustentabilidade económica do setor.



# Oito pessoas e seis sociedades acusadas de fraude fiscal e burla tributária de 2,5 milhões de euros

De Viana do Castelo, o esquema de emissão de faturação falsa expandiu-se até Queluz, passando por Vila Nova de Gaia, Esposende, Barcelos e Melgaço. Entre os 14 arguidos no processo, está um comissionista de Barcelos.

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

O Ministério Público (MP) acusou oito pessoas e seis sociedades de fraude fiscal qualificada e de burla tributária que terão lesado o Estado em mais de 2,5 milhões de euros. Os arguidos agiram em conjunto de esforços e intentos e na execução de um plano delineado. Segundo a acusação do MP, o “esquema fraudulento” teve início antes de 2013 por um contabilista e pela mulher, assistente de escritório, residentes em Viana do Castelo, e prolongou-se até 2018, resultando na fuga ao pagamento de IVA, de IRS e de IRC no valor total de 2.503.495.63 euros.

Entre os 14 arguidos no processo, os principais responsáveis pelo esquema, além do casal de Viana do Castelo, está um comissionista, de Barcelos. O contabilista está acusado de 32 crimes de fraude fiscal qualificada e quatro de burla tributária, um deles na forma tentada.

O processo envolve ainda empresários, uma administrativa e seis sociedades que, “por norma, não exerciam qualquer atividade, dedicavam-se apenas à emissão de faturação falsa, não cumpriam com as suas obrigações fiscais declarati-

vas, nem pagavam os impostos”.

A operação incluía o pagamento de comissões aos envolvidos.

“A emissão de faturação falsa era concretizada mediante o pagamento de uma comissão que variava entre os 13,5% e os 10% do montante da fatura sem IVA e em alguns casos a totalidade do IVA, em função do grau de envolvimento do cliente/utilizador com a rede emitente e com o volume de faturação pedida”, refere o MP.

Na fase de instrução, requerida pelos arguidos, caiu a acusação de associação criminosa.

“Na verdade, o que resulta indiciado dos autos é a prática de crimes de fraude fiscal e burla tributária, através da emissão e utilização de faturas falsas, em coautoria pelos diversos arguidos, ou seja, uma participação”, lê-se na acusação.

O documento, de 193 páginas, justifica a inexistência de “estrutura e organização suficientes e com duração no tempo para qualificar a conduta dos diversos agentes como integradora de associação criminosa que visa a prática de crimes tributários, assim como não se vislumbra que os arguidos se apresentem a agir em representação da vontade e no interesse de uma realidade que a todos se sobrepusesse, de uma entidade distinta desses intervenientes, com vontade e finalidade próprias, razão pela



qual não será de seguida deduzida acusação pela prática de tal crime”.

O processo segue para julgamento, no tribunal judicial de Braga, mas ainda sem data marcada.

O MP considerou que “é praticado um crime de fraude fiscal por cada declaração viciada pela conduta fraudulenta dos arguidos, pelo que, no presente caso, os arguidos serão acusados por tantos crimes quantas as declarações em causa”. Segundo o MP, “desde pelo menos 2013, os arguidos, em conjunto de esforços e intentos, e na execução de um plano delineado, decidiram unir-se para obterem um ganho relativo à apropriação por parte de vários operadores do Imposto Sobre Valor Acrescentado (IVA)

gerado pelas operações ativas e simultaneamente por dedução àquela que é devido, mas cuja entrega não ocorre, gerando assim um duplo prejuízo para o Estado”.

Os arguidos, “conluídos, utilizam as sociedades que geriam ou a que tinham acesso à contabilidade para emitirem faturas que não correspondem a transações verdadeiras (...) que assim deduziram o IVA de tais faturas e contabilizavam as mesmas como custos para efeitos de IRS e IRC”.

Além do “conluio” que existia entre o contabilista e o comissionista, “este último, de forma exclusiva, também emitia faturação falsa pelas sociedades por si dominadas mediante a cobrança de uma comissão de 10%”.

**ANUNCIE AQUI!**  
apoie o jornalismo livre e independente  
geral@nsemanario.pt

#informacaosemfiltros

## /Opinião

# “Pensar Esposende XXIV”



**Laurentino Regado**

**C**ertamente que todos nós já ouvimos falar nas “obras de Santa Engrácia”! É um termo que se usa para qualificar algo que nunca mais termina...

O certo é que esta comparação advém do facto de a igreja de Santa Engrácia, hoje denominada Panteão Nacional, ter demorado cerca de 400 anos a ser construída, pois iniciou-se a sua construção no ano de 1568 (séc. XVI) para aí receber o relicário de Santa Engrácia, mas só foi concluída nos anos 60 do século XX, por ordem de Salazar, não como igreja mas como Panteão Nacional.

Olhando aos dias de hoje, podemos verificar que as “obras de Santa Engrácia” instalaram-se no concelho de Esposende, pois não há obra pública que se faça que não demore anos e anos até à sua conclusão, sendo que algumas delas nem sabemos se serão concluídas.

Verificamos que uma pequena obra de saneamento e a requalificação de uma poça demorou mais de seis anos! Compraram a Estação Radionavál de Apúlia e protocolaram a cedência do Forte de S. João Baptista por 50 anos, em 2018, entaiparam aquilo e 5 anos depois ali continua tudo entaipado, tipo “nem o pai morre nem a gente almoça”... Em 2019 anunciaram, com pompa e circunstância, o Parque da Cidade e o Centro Desportivo de Marinhas. Quatro anos passaram e agora anunciam que para o parque da cidade têm a propriedade de seis terrenos dos mais de vinte necessários, ameaçando que se os proprietários não venderem ao preço matricial vão para expropriação (repetição dos terrenos do rego que muitos ainda corre termos em tribunal), mas já lançaram o concurso público do projecto, pela terceira vez(?), pois os anteriores não serviam, esta intenção do parque já dura há mais de 15 anos...

Santa Engrácia bendita nos valha!

As obras de requalificação do Mercado Municipal foram adjudicadas, segundo as placas afixadas junto à obra, por 1.637.700,00€, com um apoio financeiro da União Europeia de 1.058.683,30€, com prazo de execução de 486 dias. Mas pelo ritmo de construção que a obra leva julgo que lá para o Natal ficará concluída..., pois mais de 365 dias já passaram, e agora, no dia 1 de Fevereiro de 2023, foi publicado o Anúncio do concurso público para adjudicação da segunda fase da obra, e não sei se a tenda alugada por 219 mil euros para acomodar os vendedores não verá o seu contrato renegociado e prolongado...acrescentando, eventualmente, mais custos aos bolsos dos esposendenses?

A última rábula que envolve as obras cá pelo burgo esposendense é a requalificação do Largo Rodrigues Sampaio. Esta obra é completamente desnecessária e é um desperdício de dinheiros públicos, pois o que ali se vai fazer é destruir o que está feito para ficar tudo na mesma, mas para pior..., tal como se comprova a requalificação da praça Frei Bartolomeu dos Mártires, adjacente ao Largo Rodrigues Sampaio.

O Anúncio de procedimento para contratação pública foi publicado

em 2019, o contrato de empreitada para a obra de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio foi assinado no dia 26 de Março de 2021, pelo valor de 914.944,81€, com a placa informativa da obra a dizer que o custo é de 969.841,50€, sendo 778.318,65€ de apoio financeiro da União Europeia, e o prazo de concretização de 269 dias... onde eles já vão! As obras na praça Frei Bartolomeu dos Mártires iniciaram-se, em Abril/Maio de 2022, já envoltas em polémica, pois foram abatidas árvores, que eram uma parte importante da praça, para no seu lugar construírem um parque de estacionamento, cujo aumento do número de lugares de estacionamento foi quase nulo. Contudo, após uma primeira reacção negativa a esta obra, tudo voltou à modorra costumeira que se abateu sobre esta terra desde o Foral de D. Sebastião... e a conclusão da obra demonstrou o seu mau gosto, mais um, quando por cá se mexe no que está feito...

Já no que concerne à obra de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio, a mesma teve o seu início, sob pressão, no mês de Setembro de 2022. Mas os trabalhos eram lentos, mais parecia a modo de tartaruga..., até porque dava a sensação que algo não estaria ainda nas melhores condições burocráticas, e a empresa que iniciou a obra, eventualmente, não iria “trabalhar para aquecer”, até porque os valores adjudicados em 2021 já não eram os mesmos e a alteração de preços, fruto da inflação, já era elevado e nem a prerrogativa do governo para permitir um aumento do valor da obra, Decreto-lei n.º 36/2022, de 20 de maio, já ultrapassava as percentagens permitidas.

O certo é que a obra parou em Dezembro de 2022, sendo atribuída responsabilidade pela paragem da obra à necessidade de a EDP abrir uma vala. É óbvio que esta é mais uma cena cómica da Câmara que dirige este concelho. A obra parou não pela necessidade da vala da EDP mas porque quem de direito parou a obra, até por que teria de ser lançado um novo concurso público para adjudicar a obra, por alteração ao projecto de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio, alteração essa que andarà por ali à volta de deitar um muro abaixo, não perder alguns lugares de estacionamento e, talvez, quem sabe, repensar a ciclovia que ia ligar a lugar nenhum...

É assim que no dia 31 de Janeiro de 2023 é publicado o Anúncio para alteração do projecto de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio, cujo valor base de concurso é de 680.000,00€. Agora imaginem o que é uma empresa continuar as obras que estava a fazer e no concurso para alteração do projecto aparecer mais candidatas... e ser outra a ganhar a obra?

Enquanto para as obras de Santa Engrácia havia a justificação da maldição lançada por Simão Pires Solis, um cristão-novo que se perdeu de amores pela filha de um importante fidalgo, que quando o seu corpo já estava envolto pela fogueira que o condenou afirmou: “É tão certo morrer inocente como as obras nunca mais acabarem!”.

Por cá temos um edil que, para justificar a sua “inocência” das “obras de Santa Engrácia” que por cá proliferam, atribui sempre a responsabilidade aos outros: ou é o Código da Contratação Pública; ou o Tribunal de Contas que é exigente e se atrasa; ou são os empreiteiros que vão à falência; a culpa é sempre de todos, excepto assumir que a Câmara a que preside tem falta de planeamento e é incompetente nesta matéria; apenas vive de festança e anúncios. Se há contestação com a extensão do Centro de Saúde em Apúlia; logo surge o anúncio de construir um mercado em Apúlia; se a ANIESP acusa que desde 2015 que o município promete um CRO (centro de recolha oficial para animais) para o concelho de Esposende e até agora nada; tira-se da cartola um parque para cães no meio de uma zona residencial; se há suspeitas de que uma derrocada de pedras e terras que matou dois jovens e destruiu uma habitação estaria na origem do licenciamento de uma obra construída acima dessa habitação; logo se procura desviar as atenções para uma suposta limpeza e movimento de terras num lote ao lado da casa atingida...

Apre, o povo de Esposende deve ser masoquista, há mais de 30 anos que andamos nisto, e não muda...



/Opinião

# Os factos vistos à lupa



André Pinção Lucas  
e Juliano Ventura

Nos últimos dias notícia o facto da economia portuguesa ter crescido 6,7% em 2022, de acordo com uma estimativa do INE. É o valor mais alto em 35 anos. Comparando o valor anunciado pelo INE com a última estimativa da Comissão Europeia para os restantes países da UE, Portugal surge em destaque com o 2.º maior crescimento do PIB real face a 2021, bem acima da média da UE que se fixa em 3,3%.

No entanto, não basta os números estarem matematicamente corretos para produzirem informação suficientemente relevante, e este é um bom exemplo. A disseminação desta notícia, em destaque nas capas de jornais e manchetes dos telejornais, com pouca contextualização, poderá conduzir à desinformação.

Após a crise pandémica, assistimos à natural recuperação económica de todos os países, voltando aos níveis pré-pandemia. Aqueles que mais caíram no biénio 2020-2021, também foram aqueles que, consequentemente, mais tinham para recuperar em 2022. E Portugal foi um desses países, até porque as medidas restritivas que assistimos durante os primeiros meses de 2021 foram mais severas no nosso país do que a maioria dos outros países europeus. Basta retirar as restrições para a economia crescer, é natural. Mas esse crescimento está mais relacionado com a dimensão das restrições no ano anterior, do que propriamente com o dinamismo económico do próprio ano.

Assim, mais do que comparar o crescimento económico com um ano tão atípico como 2021, o que importa é comparar o Produto Interno Bruto de 2022 (pós-pandemia) com o último ano pré-pandemia (2019). Infelizmente o retrato não é tão animador para Portugal, mas é um indicador mais útil. Nesta perspetiva, Portugal foi uma das economias que menos cresceu em 2022 face a 2019 (apenas 3,2%), o 11.º pior desempenho entre as 27 economias da UE. Se olharmos apenas para economias que apresentam um PIB per capita abaixo da média da UE (e com as quais, cada vez mais, Portugal compete), Portugal apenas consegue superar a Espanha, a República Checa, a Itália e a Eslováquia. A maioria destas economias mais pobres (no contexto europeu) já esperam apresentar, em 2022, um PIB real mais de 5% superior face a 2019.

A realidade é, por vezes, demasiado crua, fria, difícil de digerir. Mas só com um diagnóstico claro sobre a realidade é que poderemos ambicionar melhorar.



Nota: PIB em volumes encadeados. Fontes: Eurostat (dados até 2021), European Commission (previsões 2022), INE (2022 para Portugal)

+ factos



## Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.



Nome

Morada

Código - Postal  NIF

Tif.:  Email

Assinatura Papel *
Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
Assinatura Digital
Portugal / Resto Europa [20€]

\*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital





**BARCELOS CARNIVAL POPULAR**

**PROGRAMA**  
17 A 21 FEVEREIRO 2023

<b>17 DE FEVEREIRO</b> sexta-feira 10h30 Desfile de Carnaval das Escolas Animação de rua Centro Histórico	<b>20 DE FEVEREIRO</b> segunda-feira 21h00 Concurso de Máscaras de Carnaval Inscrições através 253 811 882 Avenida da Liberdade
<b>19 DE FEVEREIRO</b> domingo 15h00 Desfile de cabeçudos e Gigantones Centro Histórico	<b>21 DE FEVEREIRO</b> terça-feira 15h00 Desfile do Carnaval Popular Ruas da Cidade - Início na Avenida João Duarte
	17h00 Concerto de Carnaval pela Dimensão Minhota Avenida da Liberdade

**BARCELOS MUNICÍPIO**



**COMÉRCIO A RECICLAR**

Reciclar porta-a-porta.

Com o apoio:  
sociedade **pontoverde**

**Resulima**

# CINEMA PROGRAMAÇÃO FEVEREIRO

## AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

**esposende 2000**

BILHETEIRA ONLINE EM  
[WWW.ESPOSENDE2000.PT](http://WWW.ESPOSENDE2000.PT)



DOS MESMOS PRODUTORES DE ASSALTO AO PODER | GREENLAND - O ÚLTIMO | JÚGIO

**GERARD BUTLER**  
**MISSÃO DE RESGATE**  
**MIKE COLTER**

**10 FEVEREIRO**



J.A. SIMONS | ESSE I USHER | MATTHEW RHYMS | PATRICK WARBURTON | KRISTEN SCHALL | SHARLETO COPLEY | JOHN KANE | JACOB LUGEN | JIM SEAL

**SEAL TEAM**

**17 E 19 FEVEREIRO**



CHANNING TATUM | SALMA HAYEK | MINAULT

**MAGIC MIKE**  
A ÚLTIMA DANÇA

**24 FEVEREIRO**  
A REVOCACÃO FINAL



# “Fim de semana da Lampreia” em Barcelos de 10 a 12 de fevereiro

Redação  
redacao@nsemanario.pt

É já este fim de semana que a lampreia vai à mesa de cerca de 20 restaurantes do concelho, abrindo assim a programação dos “7 prazeres da gastronomia”, que decorre ao longo de todo o ano.

A iniciativa, que já vai para a 9ª edição, visa atrair fluxos de turismo

gastronómico ao território barcelense e captar clientes amantes desta iguaria para os restaurantes locais. Produto local de excelente qualidade, este pode ser confeccionado de variadas formas para agradar aos paladares mais exigentes, nomeadamente, Arroz de Lampreia, Lampreia à Bordalesa, Lampreia Assada. A degustação desta iguaria ficará ainda mais completa se a refeição for acompanhada por um sabroso Vinho Verde de Barcelos.



## Pesca da lampreia remonta ao tempo do Rei D. Manuel I

A pesca da Lampreia inicia em janeiro e perdura até março. Este famoso ciclóstomo, que nasce nos rios e desce até ao mar, onde atinge a maturidade, regressa novamente aos cursos de água doce onde se dá o processo de reprodução, sendo que é nessa altura que pode ser capturado.

Conforme atesta o Foral concedido a Barcelos em 1515, a pesca deste ciclóstomo remonta ao tempo do Rei D. Manuel I, onde se refere que a Lampreia era muito apre-

ciada pelo Clero e Nobreza e que os pescadores tinham direito a uma parte do que pescavam e o senhorio a três partes.

Entre várias outras referências gastronómicas a este ciclóstomo, também nas “Viagens Gastronómicas”, do escritor esposendense Manuel de Boaventura (1885-1973), há alusão a pratos e iguarias que eram muito apreciadas na época pelo escritor, onde se inclui “Lampreia de ensopado com especiarias da Índia”.

# Esposende serve à mesa “Lampreia & Companhia” de 18 de fevereiro a 5 de março

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Esposende vai promover a iniciativa “Lampreia & Companhia”. O evento gastronómico vai decorrer entre 18 de fevereiro e 5 de março e conta com a adesão de 19 restaurantes do concelho, que apresentarão à mesa variadas sugestões de pratos confeccionados com este sazonal ciclóstomo. Do ponto de vista económico e turístico, a pesca da lampreia reveste-se de grande importância para a classe piscatória do concelho. Os pratos mais tradicionais em Esposende são o Arroz de Lampre-

ia e a Lampreia à Bordalesa, surgindo ultimamente a lampreia assada no forno e em feijoada, sempre com o acompanhamento de um vinho verde tinto que, pelas suas características, proporciona uma perfeita harmonia. Contudo, independentemente das receitas, o segredo de uma boa lampreia está na sua confeção, sendo o amanharr o ciclóstomo uma etapa importantíssima.

Os restaurantes aderentes, podem ser consultados em [www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com).

A iniciativa “Lampreia & Companhia” antecede o evento gastronómico “Março com Sabores do Mar” que, durante todo o próximo mês, promove os pratos de peixe e mariscos da restauração esposendense, bem como a doçaria e panifica-

ção produzidas no concelho, dando também destaque a outros pro-

dutores locais, associados ao projeto ESlocal.





## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 24 e seguintes, do livro n.º 279-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de treze de janeiro corrente, uma escritura de **justificação** na qual:-----

**MARIA DE FÁTIMA DA SILVA MARTINS PALMA RIO** (NIF 154 968 340) e marido **CARLOS FRANCISCO DA COSTA PALMA RIO** (NIF 181 688 891), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Fão, do concelho de Esposende, residentes na Avenida Doutor Henrique Barros Lima, Entrada A, Apartamento 202, em Fão, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**:-----

Que são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de batata, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, sito no Sítio de Estaleiro - Quintal, em Fão, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Maria Fátima Silva Martins Palma Rio, do sul com Rua Bombeiro Voluntários, do nascente com Manuel Vale Sousa e do poente com Horácio Martins Matos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz daquela união de freguesias sob o artigo 1695, o qual corresponde ao artigo 976 rústico da extinta freguesia de Fão, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 31,41, e o atribuído de MIL EUROS.-----

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 04/2023 de 08/fevereiro/2023

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando os respetivos encargos.-----

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de a outorgante mulher o ter adquirido ainda no estado de solteira, menor, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Maria da Conceição Teixeira da Silva Peixoto e marido Celestino Fernandes Mendes, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na Rua Azevedo Coutinho, n.º 24, na extinta freguesia de Fão, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 148/2023



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 45 e seguintes, do livro n.º 279-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezoito de janeiro corrente, uma escritura de **justificação** na qual:-----

**ANTÓNIO CHAVES DE AMORIM** (NIF 142 448 729) e mulher **BALBINA GONÇALVES COXO DA SILVA** (NIF 142 448 710), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Curvos, ela natural da freguesia de Palmeira de Faro, ambas do concelho de Esposende, e residentes na Rua João Gomes dos Santos, n.º 13, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**:-----

Que são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito no Sítio da Varzea, em Vila Cova, na União das Freguesias de Vila Cova e Feitos, do concelho de Barcelos, a confrontar do norte com Manuel Marques de Oliveira, do sul com João do Vale Nogueira, do nascente com ribeiro e do poente com limite de freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na respetiva matriz daquela união de freguesias sob o artigo 1887, o qual corresponde ao artigo 1053 rústico da extinta freguesia de Vila Cova, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 213,25, e o atribuído de quinhentos euros.-----

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 04/2023 de 08/fevereiro/2023

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando os respetivos encargos.-----

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Elvino de Sousa Matos e mulher Laurentina Martins do Vale, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram na Rua Miguel Dibo, n.º 80, em Irajá, no Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 197/2023



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 79 e seguintes, do livro n.º 280-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de dois de fevereiro corrente, uma escritura de justificação na qual:-----

**FLORINDA MORGADO LIMA SOUSA** (NIF 210 236 884) e marido **JOAQUIM GOMES DO EIRADO SOUZA**, que também usa e é conhecido por **JOAQUIM GOMES DO EIRADO SOUSA** (NIF 210 236 876), casados sob o regime da comunhão geral, ela natural da freguesia de Gandra, ele natural da freguesia de Gemeses, ambas do concelho de Esposende e na primeira residentes Rua 1.º de Maio, n.º 6, **DECLARARAM**:-----

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terreno de cultura de horta, com a área de duzentos e trinta e cinco metros quadrados, sito no Sítio de Agra do Mato, em Gandra, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Urbano Gomes Martins, do sul com Manuel Dias Miranda, do poente com caminho e do nascente com António da Costa Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1490, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1020 rústico da extinta freguesia de Gandra, anteriormente omissa à respetiva matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 157,21 e ao qual atribuem o valor

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 04/2023 de 08/fevereiro/2023

de mil euros.-----  
Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de a outorgante mulher o ter adquirido, ainda no estado de solteira, maior, em data que não sabe precisar, mas sabe ter sido por volta do ano de mil novecentos e sessenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Rosária Dias de Campos, solteira, maior, residente que foi na dita extinta freguesia de Gandra, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 360/2023



# ASSINE O N SEMANÁRIO

## TESTE GRÁTIS POR 15 DIAS

Acesso ao PDF da edição em papel, downloads e newsletter exclusivas.



## Município de Barcelos promove aulas de exercício físico para a pessoas com mais de 65 anos

As pessoas com mais de 65 anos de idade vão poder praticar exercício físico, frequentando aulas gratuitas, orientadas por técnicos especializados em desporto.

A iniciativa, designada "Barcelos Sénior Fit", visa contribuir para que a população sénior possa continuar fisicamente ativa. O programa, com arranque previsto para o dia 22 de fevereiro, destina-se à população com mais de 65 anos e aos utentes/idosos das IPSS's do concelho de Barcelos. Quem estiver interessado deve inscrever-se na Junta de Freguesia onde reside.

As aulas do "Barcelos Sénior Fit" vão realizar-se no Pavilhão Muni-

cipal de Adães e no Pavilhão Municipal de Campo, e serão orientadas por técnicos credenciados da autarquia de Barcelos.

Este programa tem como objetivo desenvolver modalidades como ginástica de manutenção, treino de força, postura e alongamento, treino funcional, bem como caminhadas indoor e outdoor.

As aulas são gratuitas e realizar-se-ão duas vezes por semana, com uma duração de 50 minutos cada: às segundas, quartas e sextas, das 15h às 16h00, no Pavilhão de Adães, e às terças e quintas, das 11h às 12h00, no Pavilhão de Cam-

## Transporte gratuito para a Feira de S. Roque em Forjães

A Junta de Freguesia de Forjães disponibilizou, a título experimental durante o mês de janeiro, transporte gratuito para a Feira de S. Roque.

"Terminada essa fase, foi decidido manter esta oferta, ainda que ajustada à efetiva procura, pelo que, quem quiser utilizar este transporte, gratuito, deverá fazer a sua reserva na sede da Junta de Freguesia, ou por telefone (253877430), até à 5ª feira anterior, para que o mesmo possa ser acionado. Com esta medida, mantém-se esta oferta de transporte para a secular feira, podendo todos os forjanenses

interessados continuar a beneficiar deste apoio", refere a Junta de Freguesia.

Para quem tem dificuldades de acesso ao espaço, esta será uma "excelente oportunidade para se deslocar, sem esforço, até ao aprazível Souto de S. Roque, onde poderá fazer as suas compras", tendo a Junta de Freguesia disponibilizado várias rotas e diferentes horários.

A Feira de S. Roque funciona quinzenalmente, aos sábados de manhã. A próxima feira será este sábado, 11 de fevereiro.

\\JF

## ESplorar Esposende por trilhos e caminhos

O Município de Esposende, organiza, entre fevereiro e dezembro, onze passeios a pé e guiados, pelos trilhos da Rede Municipal de Percursos Pedestres que integra mais de 140 quilómetros, divididos por 13 trilhos. O primeiro percurso, com uma distância de 11 quilómetros, realiza-se este domingo, 12 de fevereiro, e permitirá conhecer os diversos patrimónios do Castro de S. Lourenço, seja o natural, paisagístico ou arqueológico. Por apresentar um baixo grau de dificuldade adequa-se a ser percorrido em família.

O projeto "ESplorar. Por trilhos e caminhos" resulta da fusão de duas palavras: Esposende e explorar. Os seus diversos pontos de interesse existentes, com visitação a locais tão distintos que compreendem o património edificado e natural, a arriba fóssil, as margens dos rios Neiva e Cávado, a zona costeira ou entre vales e quintas.

A atividade pretende valorizar o vasto património (natural, arquitetónico, arqueológico, botânico, histórico ou paisagístico), existente no Município de Esposende, visitando pontos de interesse, identificados ao longo dos trilhos e percursos. As visitas serão guiadas por um técnico do serviço de turismo e intervaladas com paragens para contemplação e compreensão dos locais,

Estes percursos tendem a ser uma alternativa, mais vocacionada para uma marcha/caminhada mais lenta, com a promoção do conhecimento, abordando temas relacionados como a geologia, a biodiversidade, a arqueologia, a história e os patrimónios natural e imaterial.

"ESplorar por trilhos e caminhos" permitirá aos participantes uma perspetiva diferente, propiciando o registo fotográfico livre, assim como o desfrute das paisagens e valores locais naturais.

Com inscrições limitadas (25), a Esposende2000 disponibilizará as instalações das Piscinas Municipais para um banho relaxante no fim do percurso, assim como disponi-

biliza um seguro para a atividade, por um valor simbólico.

Os participantes deverão levar roupa e calçado adequados ao terreno e às condições climatéricas, além de uma mochila com água e alimentos para nutrição durante a caminhada.

O primeiro percurso, este domingo, 12 de fevereiro, tem ponto de encontro marcado para o Centro Interpretativo de S. Lourenço – Monte de S. Lourenço, em Vila Chã, às 9 horas. Os percursos seguintes realizam-se a 12 de março, pelas Margens do Neiva; a 9 de abril, entre vales e quintas; a 14 de maio, no Trilho das Cangostas; a 11 de junho, o Trilho Entre o Neiva e o Atlântico; a 9 de julho, por Gemeses: terra de Passagem; a 13 de agosto, o Caminho dos Mareantes e Caminho da Memória; a 10 de setembro, o trilho da Natureza: Entre o Cávado e o Atlântico, Percurso do Vento e do Rio; a 8 de outubro o Trilho das Azenhas de Antas; a 13 de novembro o Trilho das Masseurias. Percurso do Vento e do Homem; e a 11 de dezembro os Caminhos da Fé.

Esta atividade está sujeita à inscrição, em [www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt).

\\RD



**CALENDÁRIO:**

- 12 de fevereiro  
PR6 EPS - Castro de S. Lourenço
- 12 de março  
PR10 EPS - MARGENS DO NEIVA
- 9 de Abril  
PR11 EPS - ENTRE VALES E QUINTAS
- 14 de Maio  
PR3 EPS - Trilho das Cangostas
- 11 de junho  
PR1 EPS - Trilho Entre o Neiva e o Atlântico.
- 9 de julho  
PR13 EPS - Gemeses: terra de Passagem
- 13 de agosto  
PR7 EPS - Caminho dos Mareantes e PR8 EPS Caminho da memória.
- 10 de setembro  
PR2 EPS - TRILHO DA NATUREZA: ENTRE O CÁVADO E O ATLÂNTICO. Percurso do Vento e do Rio
- 8 de outubro  
R4 EPS - Trilho das azenhas de Antas
- 13 de novembro  
PR12 EPS - Trilho das Masseurias. Percurso do Vento e do Homem
- 11 de dezembro  
PR9 EPS - Caminhos da fé




## Tiago Pinheiro segue com José Mota para o SC Farense

O esposendense Tiago Pinheiro, vai continuar ligado ao treinador José Mota na equipa técnica que agora assinou pelo Farense.

José Mota e Tiago Pinheiro começaram a trabalhar juntos no Leixões SC, quando em janeiro de 2021, Mota sucedeu no cargo a João Eusébio. Na altura, Tiago Pinheiro foi convidado a continuar na equipa técnica por José Mota, uma vez que era da “casa” e conhecedor do plantel da equipa de Matosinhos.

Seguiram juntos depois para a curta passagem pelo Paços de Ferreira, da I Liga, esta temporada, registando dois empates e cinco derrotas nos sete jogos oficiais disputados entre outubro e dezembro, após substituir César Peixoto.

José Mota, nesta sua nova aventura desportiva, escolheu apenas dois elementos da sua confiança para o acompanharem, com Tiago Pinheiro a juntar-se a Paulo Sousa co-

mo treinadores-adjuntos do novo técnico dos alvinegros.

\\José Ferreira



## Atletismo VII Trail de Esposende já tem as inscrições abertas

Já se encontram abertas as inscrições para o VII Trail de Esposende, que se realiza no dia 26 de março e que contará com uma prova de 28km, outra de 18km e uma Marcha de 18km também.

Esta prova contará também para o Campeonato Regional de Trail da Associação de Atletismo de Braga, pelo que os candidatos terão de fazer uma inscrição à parte.

A Caminhada, com início marcado para a 9h30, terá a sua concentração e partida junto às Piscinas Municipais e o final calculado para as 13h00. A taxa de inscrição é de 5,00€, que inclui guia/monitor, seguro, suplemento alimentar sólido/liquido.

O Trail Longo e o Trail Curto terão ambos a partida de Forjães às 8h30 e 9h00, respectivamente, para onde serão transportados de autocarro, e a meta de chegada no centro da cidade, no Largo Dr. Fonseca Lima.

As inscrições encerrarão no dia 15 de fevereiro, com o custo de 12,50€ para o Trail Curto (18 km) e 17,50€ para o Trail Longo (28 km), que inclui: transporte dos participantes, t-shirt técnica, medalha de “finisher”, seguro, reforço alimentar e banho.

Mais informações e inscrições no Portal de Desporto de Esposende, em [www.desporto.esposende.pt](http://www.desporto.esposende.pt).

\\José Belo

## Karaté Joninhas Vilar foi vice-Campeão de Torneio em Espanha

O jovem karateca do BAKE, alcançou a medalha de prata no Trofeo Internacional de de Illescas, localidade dos arredores de Madrid, numa prova disputada no passado sábado, 04 de fevereiro.

Nesta 5ª edição do Trofeo Internacional, o karateca fangeiro do BAKE-Bushido AK Esposende, Joninhas Vilar, a competir no escalão sénior -60kg, voltou a exibir-se em alto nível e apenas perdeu o combate final, que lhe valeu o título de vice-Campeão desta prestigiada prova de Karaté.

\\José Belo



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 04/2023 de 08/fevereiro/2023



### ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE CONVOCATÓRIA (RETIFICAÇÃO)

**Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no Salão da Casa da Juventude de Esposende, sita na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 28 de fevereiro de 2023 (terça-feira), com início marcado para as 21.00 horas – (ficando assim sem efeito a assembleia convocada para o dia 15.02.2023)**

**Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":**

- **Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;**
- **Apresentação, análise e votação do Relatório e Contas da época desportiva de 2021/2022;**
- **Outros assuntos de interesse para a coletividade.**

**Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.**

**Esposende, 01 de Fevereiro de 2023**

**A Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

**(Sandra Marisa Duarte Gonçalves)**

Sandra Duarte  
Goncalves

Assinado de forma digital por  
Sandra Duarte Goncalves  
Dados: 2023.02.01 23:20:40 Z



# Andebol Juniores da JUV Mar sagram-se bi-Campeãs Regionais

## Vitória na última jornada em Celorico de Basco dá título regional da AA Braga

José Belo

Num jogo em casa do 1º classificado BECA, que tinha os mesmos pontos, mas em que só a vitória interessava à equipa de Mar, as pupilas de Carlos Pereira, com uma 1ª parte muito autoritária e inspirada, conseguiu um triunfo por 24-29, que valeu o 1º lugar desta 1ª fase do Nacional e consequente título Regional da AA de Braga, revalidando o título conquistado a época passada.

A equipa da JUV Mar, nesta partida disputada no sábado passado, 04 de fevereiro, no Pavilhão da Escola Secundária de Celorico de Basto, a contar para a 10ª e última jornada deste Campeonato Regional/Nacional de sub-18, 1ª fase - Zona 1, entrava para este jogo com os mesmos 19 pontos da equipa da casa, o BECA, que na 1ª volta havia empatado no Pavilhão de Mar. Ambas as equipas haviam ganho todos os outros jogos pe-

rante as restantes 3 equipas do grupo (Fermentões, Xico Andebol e Vermoim), com ligeira vantagem no score de golos para a equipa do BECA.

Na 1º parte as jovens de Mar foram bem superiores às da casa e foram para as cabines com um confortável 11-18. No 2º tempo, foi preciso muita cabeça e concentração para reagir à boa reação das andebolistas de Celorico, que conseguiram um parcial favorável de 13-11, porém insuficiente para evitar a vitória da equipa da Juventude de Mar, que deste modo revalidou o título conquistado a época passada.

Neste jogo, as pupilas de Carlos Pereira do CS Juventude de Mar, alinharam com: Juliana Rodrigues; Ana Barros (5), Lara Branco (1), Maria Marques (7), Maria Faria (2), Bianca Lima (5), Inês Torre (8), Francisca Rocha (1), Mafalda Cha, Marta Pintassilgo e Rafaela Torre.

Com este resultado, a JUV Mar ficou

em 1º lugar da classificação geral com 22 pontos, seguindo-se o BECA com 19 pontos e a fechar o pódio,

Fermentões com 12 pontos. Vermoim e Xico Andebol fecharam o grupo em 4º e 5º lugar respetivamente.



# Futebol Forjães e ADE fazem banquete fora de portas (Pró-nacional)

## UD Vila Chã alcança 5 vitórias seguidas e está na luta pela fase de subida

José Belo

Na 18ª jornada da Pró-nacional o FC Marinhas recebeu o Santa Maria de João Salgueiro, que aposta no apuramento para a fase de subida, mas a equipa de Hugo Meixa não se intimidou e adiantou-se com um golo de Nandinho. Só que os barcelenses conseguiram o empate (1-1), que de certa forma mantém os galos ligados à luta pelos seus objetivos, mas não foi tão bom para os marinhenses que mantêm o 12º lugar com 9 pontos, numa luta contra os pontos a 4 jornadas do final desta 1ª fase. A AD Esposende, que foi até casa do

SC Cabreiros, já sem o seu goleador Francis, conseguiu uma sensacional vitória por 1-4, com João Cardoso e André Moreira a bisarem na partida. Deste modo a turma de Pedro Simões cola-se ao grupo de 4ºs classificados, todos com 28 pontos (com Prado, Ninense e Santa Maria), com apenas 1 deles a poder passar, prevenindo-se uma luta titânica, que pode também envolver o 3º FC Amares (31 pontos).

O Forjães, que estreou o treinador Rogério Amorim, conseguiu também golear fora de portas e logo ante o 3º classificado Ninense, que se vencesse poderia ainda fazer perigar o apuramento forjanense. Vitória categórica por 0-3 com os golos de Nuno Pereira, Venu e Joãozinho, que

chega aos 15 golos na prova e volta a colar o Forjães ao líder Vieira, derrotado em casa pelo FC Amares, curiosamente uma das equipas já treinada por Rogério Amorim. O Vieira SC tem agora 38 pontos e o Forjães 37, equipas a quem bastará uma vitória nas 4 últimas jornadas para garantirem a 2ª fase de subida.

Na Divisão de Honra, a UD Vila Chã conseguiu a sua 5ª vitória consecutiva na 16ª jornada, desta vez frente à UD São Veríssimo, um adversário direto, treinado por Aníbal Ferreira. A equipa de Ruizinho, que em Vila Chã só sabe ganhar, marcou por Miguel Seabra e Vareiro os golos da vitória por 2-0, perante a equipa de Tamel, que sofreu duro revés com duas expulsões bem cedo na partida (25m e

47m). Os axadrezados chegam assim ao 6º lugar com 23 pontos, a apenas três do São Veríssimo que é o 4º, o último do grupo de quatro que passam a 2ª fase de subida, e na próxima jornada terão o seu grande teste na deslocação a Alvelos, para de-frentarem o líder Águias, que tem 34 pontos, à frente de Viatodos (30) e Roriz (29).

Referência final para o DR Estrelas de Faro, que nesta 14ª jornada que marcou o início da 2ª volta, viu o GCDR Lanhas devolver a derrota caseira e assim triunfou por 0-2 em Palmeira, com a equipa vilaverdense a fazer os seus golos no primeiro e último minuto da partida. A equipa de Adarico Fragoso mantém assim o 11º lugar com 10 pontos.

/Opinião

# Jogos Olímpicos Estocolmo 1912

**Arnold Jackson**  
**O mais jovem campeão**



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

**A**rnold Jackson participou nos Jogos Olímpicos de Estocolmo por conta própria e por um acaso! Apesar de usufruir da nacionalidade inglesa a sua inclusão não ocorreu como a grande maioria que representava um país qualquer – ele correu os 1500 metros mercê de uma circunstância fortuita.

Tudo aconteceu porque nesse Verão de 1912 passava férias na Noruega quando, assumindo a sua condição de desportista, resolveu interrompê-las, fazer as malas, apanhar um comboio e rumar à Suécia e inscrever-se nos Jogos que iriam decorrer em Estocolmo. Foi, na verdade, um acto de coragem e de certa inconformidade já que não iria representar nem integrar a equipa do seu país – na verdade ele não tinha sido selecionado para a equipa britânica! Coincidência ou não, o facto de estar a gozar férias na Noruega poderia estar já nos seus planos, um desvio para a Suécia - usufruiu dos regulamentos em vigor do Comité Olímpico Internacional e efectuou a sua inscrição como “individual”.

Arnold nasceu em 1891 e então com vinte e um anos de idade iria tornar-se um dos mais novos campeões olímpicos da História. Era um desportista nato e havia durante o seu percurso estudantil em Oxford experimentado o remo, o hóquei e o futebol – no seio do atletismo venceu por três vezes os seus adversários da Universidade de Cambridge, na prova da milha (1609 metros). Foi Campeão Olímpico nso 1500 metros com o tempo de 3m 56s e 8c.

Arnold frequentou o Malvern College e o Brasenose College, ambos de Oxford, tendo aí sido despertado para o atletismo por seu tio Clement Jackson que era dirigente do Clube de Atletismo da mesma universidade, um gosto que nunca levou muito a sério já que repartia por outras modalidades a sua predisposição para o desporto. Todavia as suas potencialidades cedo o indicaram como um dos melhores do



mundo da meia-distância, no caso, da milha. Outra fonte dá-o como seleccionado para Estocolmo mas sinceramente não podemos confirmar.

O certo é que era novato nestas andanças e pouca experiência tinha a não ser a universitária. Mesmo nos dois anos seguintes aos Jogos Olímpicos de Estocolmo voltou a patentear a sua superioridade na milha contra Cambridge.

Seguiu a carreira militar e combateu no Corpo Real na Primeira Grande Guerra, em França, com o posto de segundo-tenente, sendo ferido por três vezes. Atingiu o posto de brigadeiro-general. Recebeu várias condecorações de mérito, em combate. Participou na Conferência de Paz de Paris, em 1919 – recebeu a Ordem do Império Britânico.

Acrescentou o apelido de Strode em 1919, casou com uma norte-americana, radicou-se nos Estados Unidos e na Segunda Guerra serviu nos Serviços de anti sabotagem. Acabou em 1945 por se naturalizar americano. Viveu nos Estados Unidos até ao falecimento de sua esposa em 1963. Voltou à sua Inglaterra, radicou-se novamente em Oxford e viveu até 1972, falecendo com 81 anos de idade.



**FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS**  
Redação: Av. Eng. Lusa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira  
**Proprietário/Editor:** JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308  
**Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:** José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira  
**Colaboradores:** André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

**Impressão:** JRPW - Vila Nova de Gaia **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:  
**960 397 714**

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros  
**Estatuto Editorial:** www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com



/Opinião

# Ultrapassagem pela faixa da direita



**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

O FC Porto da atual temporada é um dos mais equilibrados da era Sérgio Conceição e, valha todo o mérito ao técnico, é um dos mais complexos em termos de linha de montagem. E o maior elogio que se pode fazer ao treinador portista é mesmo reconhecer que os fantasmas de Fábio Vieira, Vitinha e Francisco Conceição foram dissipados num instante. Ou talvez nunca tenham existido. É claro que a inconstância exibicional, sobretudo nos jogos fora de casa, atrapalha e a situação tem mesmo de ser corrigida. E a situação já não é desta temporada em particular: em várias temporadas o FC Porto evidenciou, num e noutro jogo, índices de concentração não compagináveis com uma equipa que deve carburar sempre a cem por cento. Depois, no entanto, entra-se no cenário do desenho tático e de que forma se consegue suplantar o denominador comum que proveio do início da temporada: a dita falta de criatividade. O tal fator que era acrescentado pelos três jogadores que saíram.

O FC Porto foi inteligente na resposta: em vez de se desmontar a si, tratou de desmontar a própria definição de criatividade. Ou melhor, será que a criatividade é a instauração do caos e do imprevisível no jogo dentro de um contexto controlado? Ou será que a manipulação desse mesmo contexto, tornando-o imprevisível a toda a hora, não torna a criatividade individual algo de residual ou mesmo supérflua? Na linha destas duas premissas, o FC Porto redefiniu-se através de um conjunto de respostas que tornaram a equipa eficaz em torno daquilo que é a efetiva resposta que tem de ser dado ao nível do jogo. Com naturais dinâmicas que a tornam mais rica: como a exponenciação assumida do seu flanco direito.

Sérgio Conceição tem razão quando refere que os atuais bons desempenhos de João Mário estão relacionados com as apostas prévias feitas em Rodrigo Conceição e em Pepê. E também podemos especular

que converter um ala de formação (João Mário) à posição de lateral dá um trabalho imenso e se não valesse a pena tal metamorfose nem teria sido iniciada pelo técnico portista. Ponto assente. A questão é que João Mário ganhou asas e a potenciação do flanco direito é uma das principais armas dos portistas da atualidade. O golo que os dragões apontaram frente ao Marítimo é uma representação daquilo que pode ser a criação do imprevisível em casulo de laboratório: Uribe a servir em passe longo (mais uma vez) com Pepê a aparecer e a jogar por dentro com João Mário (posição interior), posição de pivô de Evanilson e colocação de Wendell em zona de tiro. E golo.

Se quisermos rebobinar ainda mais, podemos verificar que muito antes da bola chegar a Uribe já a equipa percebia as intenções e distribuía-se tendo em vista o posterior desdobramento pela faixa direita. É lógico que não há insubstituíveis e tudo também poderia ser feito sem João Mário e com outros intervenientes em campo. Seja como for, a elevação dos níveis de confiança dos portistas esteve patente no segundo golo frente ao Vizela: abordagem do adversário “olhos nos olhos” e aceleração para situação de um contra um com passe rasteiro para a zona da grande penalidade. Ou seja, quando João Mário partiu pelo seu flanco já Taremi se posicionava na zona de grande penalidade, reagindo de forma antecipada em relação ao processo defensivo adversário.

Num FC Porto que não sofre golos mas que ainda pode fazer melhor no processo defensivo (sobretudo ao nível da transição) e que busca uma solução mais estanque para fazer companhia a Uribe no miolo (lesões e castigos não tem ajudado), a recuperação de Evanilson representa uma excelente notícia. O aumento dos níveis de agressividade, a maior capacidade de duelo físico e reação à perda bem como o seu trabalho de pivô (colocando Taremi em zonas de criação/finalização) catapultam o FC Porto para um manancial de respostas que definem novas perspetivas ofensivas à equipa, sobretudo numa altura em que é necessário articularem-se as melhores respostas nacionais com um panorama de Liga dos Campeões que impõe diferentes abordagens ao jogo – menos tempo na posição de dominador e maturidade em saber ser dominado sem ser subserviente.

E o próprio mercado de inverno terminou sem presentes, sem intempéries, mas com uma conclusão fundamental: nada melhor do que continuar com o processo de desenvolvimento do talento em bruto, não tendo de colocar tais figuras de rompante na equipa titular. No fundo, acaba por uma situação caricata do próprio futebol: há alturas em que a melhor forma de evoluirmos é mesmo não acontecer nem fazer nada. Contextos da liga portuguesa!



#informacaoemfiltros





# II Troféu Mondioring Atlantic Dog Esposende



**Juiz :**  
**Paolo Picariello**

**H. A.**

**João Martins**

**Helder Ribeiro**

**Pedro Cruz**

**José Sousa**

**Pedro Lagoa**

**José Barbosa**

**Carlos Silva**

**Tema :**

**A PESCA**

**18 e 19**

**Fevereiro**

**Rua Pinhal do Cigano 4740 - 310 Marinhas / Esposende**

**Inscrições até 12 de Fev. para [jonas\\_esp09@hotmail.com](mailto:jonas_esp09@hotmail.com)**